

O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA
FUNDADO EM 1901

ANO CXVIII
EDIÇÃO 27
DOMINGO, 07.07.2019

R\$ 3.20

ISSN 1679-0189



Juventude
batista brasileira

112 anos de história

Convicção
Editora

Coluna Vida em Família

Sua Igreja tem?

Coluna fala sobre a importância do ministério com famílias

pag. 07

Notícias do Brasil Batista

Investimento em Missões

CB do Planalto Central realiza a Convergência Missionária 2019

pag. 08

Notícias do Brasil Batista

Festa no Centro-Oeste

Batistas do Mato Grosso do Sul promovem 73ª Assembleia

pag. 09

Notícias do Brasil Batista

No ano do Centenário

PIB de Curitiba recebe 91ª Assembleia da CB Paranaense

pag. 12

EDITORIAL

Uma história de cooperação



Louvamos a Deus que ao longo dos anos tem nos abençoado com todas as bênçãos celestiais. Na semana que passou celebramos os 112 anos de organização da Convenção Batista Brasileira, que tem sua gênese histórica na reunião realizada em 1907, na cidade de Salvador - BA, com a presença e apoio de 43 "delegados", mensageiros e representantes de 39 Igrejas e "corporações" que, após deliberações, decidiram: "nós, mensageiros das Igrejas, sociedades e outras organizações da denominação Batista de várias partes do Brasil, reunidos na cidade da Bahia, capital do estado do mesmo nome, nos dias 22 a 27 de junho de 1907, para executar a vontade das corporações, que representamos, unir todas as forças Batistas do Brasil, em uma organização nacional maior, para o desenvolvimento e eficácia da pregação

do Evangelho de Jesus Cristo segundo a nossa crença, concordamos em obedecer as seguintes regras, ou artigos:

Artigo 2º - O fim desta organização é promover missões domésticas e estrangeiras, e tudo mais que direta ou indiretamente tenha relação com o reino de nosso Senhor Jesus Cristo, respeitando-se a soberania das igrejas e igualdade de direitos umas para com as outras". (Ata da 3ª sessão da Primeira Convenção).

A Convenção Batista Brasileira é, portanto, esta entidade religiosa, sem fins lucrativos, composta de Igrejas Batistas que decidem voluntariamente se unir para viverem a mesma fé, promoverem o reino de Deus e assumirem o compromisso de fidelidade doutrinária, cooperação e empenho na execução dos programas convencionais. A Convenção representa, de forma adequada nos dias

atuais, a solução dos Batistas para a realização de suas aspirações comunitárias e o tratamento das questões de seu interesse, segundo a mesma linha de ensinamentos e exemplos bíblicos, buscando, assim, manter-se fiel ao propósito de Deus de salvar o mundo e de adquirir para si um povo peculiar. A Convenção existe em função do propósito que o Senhor Jesus deu à Sua Igreja. A Convenção, constituída pelas Igrejas Batistas que livremente se associam para sua formação, é uma associação religiosa que tem por finalidade promover o reino de Deus em todos os seus aspectos, por todos os meios eticamente lícitos.

A Bíblia não registra a existência de convenção, associação de qualquer outra organização eclesiástica, além da Igreja. Entretanto, contém ensinamentos e exemplos que sinalizam na direção de

procedimentos cooperativos, de reunião de esforços e providências que autorizam o surgimento de entidades e órgãos que, pela iniciativa e com o apoio e controle das Igrejas, se tornem instrumentos para a realização dos propósitos que têm em comum. A Convenção aparece, na experiência Batista, como instrumento para canalizar e dar expressão concreta ao desejo das Igrejas Batistas e do povo Batista de juntos glorificar o nome do Senhor. Celebremos, pois, ao Senhor por estes anos de bênçãos. Hoje, a Convenção Batista Brasileira é composta por uma família com mais de três milhões de pessoas, que se reúnem em 8.974 Igrejas e 4.739 Congregações, presentes em quase todos os municípios do Brasil. ■

SOS

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA

CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

Nome: _____

CPF/CNPJ: _____ e-mail: _____

Endereço: _____ Nº: _____

Complemento: _____ Bairro: _____ Município: _____

Estados: _____ CEP: _____ Tel: () _____

Envie este cupom para:
O JORNAL BATISTA • órgão oficial da
Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino
416 - Predio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.
Assine através do nosso site
www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista
assinaturas, você já pode emitir seu próprio
boleto ou envie-nos esse cupom e receba o
boleto em seu endereço.
Após o pagamento, a versão impressa de OJB
estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00
O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a
qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em
nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura,
ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br

O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR
W.E. Entzminger

PRESIDENTE
Fausto Aguiar de Vasconcelos

DIRETOR GERAL
Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO
Estevão Júlio Cesário Roza
(Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL
Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Avila; Sandra Natividade

EMAILS
Anúncios e assinaturas:
jornalbatista@batistas.com
Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA
Caixa Postal 13334
CEP 20270-972
Rio de Janeiro - RJ
Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560
Site: www.convencaobatista.com

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS
W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919);
A.B. Detter (1904 e 1907);
S.L. Watson (1920 a 1925);
Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946);
Almir Gonçalves (1946 a 1964);
José dos Reis Pereira (1964 a 1988);
Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e
Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS
Zacarias Taylor (1904);
A.L. Dunstan (1907);
Salomão Ginsburg (1913 a 1914);
L.T. Hites (1921 a 1922); e
A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas
IMPRESSÃO: Folha Dirigida



Ensinando a mensagem do Reino

Jeferson Cristianini

pastor, colaborador de OJB

O tema sugerido pela Convenção Batista Brasileira para 2019 é “Ensinando a mensagem do Reino de Deus.” Tema inspirador e desafiador. Inspirador, pois aprendemos com Jesus a orar e clamar “Venha o Teu Reino” e, dessa forma, desejamos que todas as áreas de nossa vida sejam dominadas e governadas pelo Senhor (cf. Mateus 6.10). Oramos e clamamos para que o Reino de Deus venha sobre todas as esferas de nossa vida e que ela reflita os valores do Reino Dele; que nossa Igreja local cumpra sua missão dentro do propósito e que o nosso casamento reflita o plano ideal de Deus para o matrimônio santo, que nossos filhos sejam santos em meio a uma geração em trevas. Clamamos para que os valores do Reino de Deus promovam transformações em nós, a tal ponto, que nossas decisões sejam tomadas a partir dos ensinamentos do Reino de Deus.

O profeta Daniel já havia predito sobre “um reino sem fim, um reino que jamais será destruído” (cf. Daniel 2.44).

Isaías profetizou que o “governo estará sobre seus ombros” e que “o reinado” do Messias seria “para sempre” (cf. Isaías 9.7). João Batista, como precursor do Messias, aquele que veio preparar o caminho, inicia seu ministério falando sobre o Reino de Deus. A mensagem simples e objetiva de João Batista era: “Arrependei-vos, porque está próximo o reino dos céus”, claramente apontando para Jesus. A mensagem firme e contundente era de que a manifestação do Reino de Deus exigiria arrependimentos dos pecadores. O Evangelho, quando ensinado em sua integralidade, promove transformações de vidas e leva os pecadores ao quebrantamento, e consequentemente ao arrependimento. A mensagem do Reino nos mostra o quão pecador somos e como queremos controlar nossas vidas, a partir de nosso ego dominado pelo pecado e a mensagem do Reino vai na contramão dessa proposta. Pois esta nos ensina a depositarmos nossa vida nas mãos de Deus clamando que Jesus reine em nossos corações e mentes, a fim de termos o entendimento de Cristo, a vivermos de

acordo com a vontade soberana do Pai. A mensagem do Reino de Deus nos coloca no nosso lugar, nas mãos de Deus. Nos humilha e nos abate e ainda nos mostra a gravidade do nosso pecado, mas também revela o Evangelho que é a boa notícia de que Deus nos ama e nos dá mais uma oportunidade de realinharmos nossa vida aos padrões eternos e excelentes do Seu Reino.

Na proposta da pregação da mensagem do Reino de Deus, nos lábios de João Batista, essa mensagem possuía uma radicalidade incrível, ou seja, colocava as pessoas diante da realidade de seus pecados e exigia mudança urgente. João, ao pregar a mensagem do Reino, afirmava que os líderes religiosos da época, “fariseus e saduceus”, eram “raças de víboras” que queriam fugir da ira vindoura e que eles deveriam “produzir frutos de arrependimento” (cf. Mateus 3.7 e 8).

João radicaliza e afirma “já está posto o machado à raiz das árvores; toda árvore, pois, que não produz bom fruto é cortada e lançada ao fogo” (Mt 3.10). A mensagem do Reino exige mudança

radical e bons frutos, ou seja, frutos de arrependimento.

O cidadão do Reino de Deus tem que ter a marca do arrependimento, e por isso a Igreja deve anunciar com veemência a mensagem do Reino para que os salvos sejam moldados e os incrédulos sejam alcançados e esclarecidos sobre a urgência do Reino de Deus. A mensagem do Reino é pedagógica para os de dentro e os de fora. É a mensagem que precisa ser anunciada com contundência e urgência. As pessoas precisam saber o conteúdo da mensagem do Reino de Deus e de que devemos colocar nossas vidas nas mãos do Senhor para que encontremos significado e possamos nos alinhar aos propósitos d’Aquele que nos criou, nos amou e nos chamou para uma nova vida.

Que a Igreja de Jesus, “coluna e baluarte da verdade”, nunca deixe de anunciar a mensagem do Reino, mesmo que a mensagem de arrependimento e conversão não agrade aos ouvidos do ser humano pós-moderno. A mensagem do Reino é nossa única esperança. ■



A obra em andamento

Celson Vargas

pastor, colaborador de OJB

“Estou plenamente certo de que aquele que começou a boa obra em vós há de completá-la até o dia de Cristo Jesus” (Fp 1.6).

A convicção do apóstolo Paulo de que a boa obra de Deus, através de Jesus, iniciada com Seu envio ao mundo para realizar nossa redenção através de Sua morte sacrificial na cruz, continua desenvolvida e será concluída até a Sua volta ao mundo para o juízo final. Essa segurança do apóstolo nos leva a

posicionamentos pessoais, quanto a estarmos ou não, fazendo parte dela. Certo é que, da parte de Deus, somos Seus alvos, entretanto, isso está condicionado à nossa decisão pessoal.

O Senhor precisa contemplar nosso ser voltado para Ele, disponível para ouvir Sua palavra, que nos revelará nossa real situação espiritual, que é de pecado e de afastamento Dele: “pois, todos pecaram e destituídos estão da Glória de Deus” (Rm 3.23). Ainda nos revelará que providenciou a alternativa para que essa triste realidade seja revertida, através de nossa conversão a Jesus, enviado por Ele ao mundo para efetuar nossa

justificação, e nos devolver o direito à Sua glória. “Justificados, pois, mediante a fé, temos paz com Deus, por meio de nosso Senhor Jesus Cristo” (Rm 5.1).

Cumprida a primeira parte da obra, entraremos para o seu segundo estágio, que consiste em nossa peregrinação pelo mundo, já libertos do pecado e em processo de aperfeiçoamento espiritual ou santificação, e trabalhando para que outros também se posicionem como nós, na obra de Deus em andamento. Isso perdurará até o momento em que Jesus voltar ao mundo para o juízo final, ou seja, quando todos estaremos diante de Seu infalível tribunal para Seu veredito final. Os

que permitiram serem obrados por Jesus, receberão o prêmio final, que é a vida eterna com Deus. Os que não se incluíram na obra, entrarão para uma eternidade sem Deus, de sofrimentos eternos. Veja isso nos textos a seguir: “Agora, porém, libertados do pecado, transformados em servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim a vida eterna” (Rm 6.22). “Quem nele crê não é condenado, o que não crê já está condenado, porquanto não crê no nome do unigênito Filho de Deus” (Jo 3.18).

Faça a autoavaliação quanto a isso, se não está incluído nessa obra, inclua-se. ■



Roberto Celestino

vice-moderador da Primeira Igreja Batista em Taquaritinga do Norte-PE

"Foram-se os meus dias, os meus planos fracassaram..." (Jó 17.11)

Entramos na segunda metade do ano. Passou tão rápido que, daqui a pouco, contemplaremos os primeiros raios de 2020 despontando no horizonte do tempo.

O que quero meditar, no entanto, é o seguinte: há seis meses, muitos de nós prometíamos ao Senhor uma vida mais piedosa para o novo ano. Fizemos planejamentos, alguns compraram uma agenda só para isso, outros escreveram na contracapa de sua Bíblia, e ainda outros planejaram verbalmente diante do Senhor.

Ao findar a primeira metade do ano

me pergunto: Quanto do que nós prometemos, ao menos nos esforçamos para cumprir? Não pergunto nem quantas pessoas "ganhamos" para Cristo, mas pergunto a quantas pregamos o Evangelho.

Não pergunto nem se estamos rigorosamente em dia com o Plano de Leitura Anual da Bíblia, mas se estamos ao menos lendo a Bíblia todo dia. Estamos dedicando o tempo prometido à oração? E a nossa frequência à Igreja, nos mantemos fiéis como prometemos?

Sei que muitos não saíram do lugar. Mas venho alertar que, apesar de o tempo ter "corrido", estamos ainda na metade do ano, dá tempo de rever os planejamentos e de correr atrás das metas traçadas.

Mas é preciso fazer isso já. Não há mais tempo para adiar, para esperar, só dá tempo de agir, e agir rápido. ■



Paulo Roberto Sória

pastor da Igreja Evangélica Batista no Alto da Mooca - SP

Ao meio dia e 54 minutos, de 21 de junho, começou a estação mais fria do ano, o Inverno, que durará três meses. As quatro estações do ano: Primavera, Verão, Outono e Inverno acontecem devido aos movimentos da terra em torno do Sol, que se chamam Rotação, que é seu girar contínuo, e a Translação, que é a inclinação da terra em relação ao sol e seu giro em torno do Astro Rei. O movimento do nosso planeta em torno do sol, leva um ano, precisamente demora 365 dias, quatro horas e alguns minutos para completar esse percurso.

Na realidade, esses dois movimentos não são os únicos, existem vários ou-

tros também responsáveis por diversos fenômenos naturais. A Translação gera as quatro estações do ano devido sua inclinação no eixo. A Rotação é o movimento em torno dela mesma, sem o qual a terra teria dias de luz de um lado, sendo tremendamente quente e de trevas do outro, sendo extremamente frio nesse lado de nosso planeta.

Mas como o eixo da terra faz ângulo com o Sol, no verão os dias são mais longos e no inverno, mais curtos. O Inverno é a estação mais fria do ano. O Verão, a mais quente. A Primavera traz as flores e o Outono, a colheita dos frutos. O Senhor Deus criou as estações para o bem da humanidade. "O Senhor determinou os limites da terra; formou as estações, o verão e o inverno" (Sl 74.17 NBV-P).



Olavo Feijó Pastor & Professor de Psicologia

Para preservar a vida

"Agora, pois, não vos entristeçais, nem vos pese aos vossos olhos por me haverdes vendido para cá; porque para conservação da vida, Deus me enviou adiante de vós" (Gn 45.5).

Na Sua onisciente providência, Deus já sabia que, no tempo de José, filho de Jacó, a Terra sofreria uma grande fome. Para preservar a vida do patriarca José e, também, da administração do reino do Egito, o Senhor deu-lhe a inspiração e a capacitação para construir imensos celeiros de grãos.

Quando José, agora governador, se revela aos seus irmãos que o venderam como escravo, vai além e declara sua confiança no Senhor. "Eu

sou José, vosso irmão, a quem vendestes para o Egito. Agora, não vos entristeçais, nem vos ireis contra vós mesmos por me haverdes vendido para cá, porque para preservar vida é que Deus me enviou adiante de vós" (Gn 45.4-5).

O Senhor mandou salvação para o Egito através do ministério de Seu servo José. Essa história nos remete ao projeto de salvação que o Senhor arquitetou para a humanidade. A redenção do mundo exigiu uma intervenção divina poderosa o suficiente para derrotar os poderes do mal. O redentor da humanidade veio ao mundo encarnado em Jesus. Sua declaração é a de que Ele veio ao mundo para nos dar vida completa (João 10.10).

Inverno

Na vida, também temos vários movimentos e precisamos estar preparados para todos, principalmente nas estações do ano, para períodos de nosso viver, tanto com a idade que se tem, como por situações que se experimenta por circunstâncias boas e por vicissitudes.

A virtude está em se preparar de forma condizente, sem se estressar e se desesperar diante de dificuldades. É o que vemos na vida da chamada mulher virtuosa. "Quando chega o inverno, não se preocupa, pois todos em sua família têm roupas quentes" (Pv 31.21 NVT).

O Inverno da vida pode ser o momento no qual passamos por lutas e nos sentimos desamparados e nos desanimamos. No entanto, pouco importa quão dura é a luta, quão difícil a passagem,

precisamos nos manter perseverantes e constantes, depositando nossa confiança no Senhor da vida. Nossa felicidade está posta na misericórdia de Deus e não em méritos nossos.

"Consideramos felizes aqueles que permanecem firmes em meio à aflição. Vocês ouviram falar de Jó, um homem de muita perseverança. Sabem como, no final, o Senhor foi bondoso com ele, pois o Senhor é cheio de compaixão e misericórdia" (Tg 5.11 NVT). Que este inverno seja de saúde, paz e segurança para você e sua família.

"Eis que lhe trarei saúde e cura e os sararei; e lhes revelarei abundância de paz e segurança" (Jr 33.6 NAA).

Receba meus votos de um inverno aquecido com Graça e o Amor de Cristo em você e sua família. ■



Duvidando das promessas de Deus

Silvio Alexandre de Paula
pastor, colaborador de OJB

"Deus não é homem, para que minta; nem filho de homem, para que se arrependa; porventura, tendo ele prometido, não o fará? Ou, tendo falado, não o cumprirá?" (Nm 23.19).

Muitas pessoas que Deus usou para realizar grandes obras duvidaram das promessas divinas. Porém, o Senhor mostrou grande paciência com cada uma delas. Vejamos algumas destas pessoas:

Abraão duvidou quando lhe foi dito que seria pai na velhice. "Então, caiu Abraão sobre o seu rosto, e riu-se, e disse no seu coração: A um homem de cem

anos há de nascer um filho? E conceberá Sara na idade de noventa anos?" (Gn 17.17). Parecia inconcebível que Abraão e Sara, na velhice, pudessem ter um filho. Abraão, considerado o pai da fé, teve problemas para acreditar nas promessas do Senhor. No entanto, mesmo com suas dúvidas, ele obedeceu aos mandamentos de Deus;

Gideão pediu um sinal quando Deus prometeu dar-lhe força necessária para que pudesse vencer o inimigo. "E ele lhe disse: Se agora tenho achado graça aos teus olhos, dá-me um sinal de que és o que comigo falas" (Jz 6.17). Gideão estava receoso, afinal, como iriam 300 homens vencer uma multidão? Mas assim aconteceu, pois Deus estava com eles. Leia Juizes capítulo 7;

Zacarias, quando lhe foi dito que teria um filho, duvidou da palavra do anjo. "Disse, então, Zacarias ao anjo: Como saberei isso? Pois eu já sou velho, e minha mulher, avançada em idade" (Lc 1.18). Zacarias considerou estranho que ele e sua esposa, em idade avançada, concebessem uma criança. Mas Deus sempre cumpre o que promete, e opera na hora certa;

Tomé duvidou dos outros discípulos quando eles afirmaram terem visto Cristo ressurreto. "Disseram-lhe, pois, os outros discípulos: Vimos o Senhor. Mas ele disse-lhes: Se eu não vir o sinal dos cravos em suas mãos, e não puser o dedo no lugar dos cravos, e não puser a minha mão no seu lado, de maneira nenhuma o creerei" (Jo 20.25). Apesar de seu ceticismo, Jesus não foi severo

com Tomé e mostrou-lhe as marcas em Sua mão.

As promessas de Deus sempre se cumprem. Deus não mente. A fidelidade é uma perfeição em Deus pela qual Ele é fiel à sua Palavra. O que Ele propôs, isto fará, e o que prometeu, isto executará. Em Salmos 89.34, Ele diz: "Não quebrarei o meu concerto, não alterarei o que saiu dos meus lábios." Se está na Palavra de Deus, podemos ter certeza que acontecerá.

Quando formos tentados a pensar que algumas das promessas de Deus são impossíveis de serem cumpridas, lembremos das obras dEle ao longo da história. O poder de Deus não é restrito pelas limitações humanas. Confiemos totalmente nas promessas do Senhor. ■



Vivendo em comunhão

Cleverson Pereira do Valle
pastor, colaborador de OJB

É humanamente difícil viver e conviver em um ambiente onde não há comunhão. Lowell Bailey, que escreveu o livro "25 Segredos para derrotar a crise da comunhão", afirma: "Não é segredo: quem avaliar de modo imparcial a Igreja de Jesus Cristo, notará que ela passa por uma crise de comunhão."

Mas o que é comunhão? Bailey diz que "A comunhão tem a ver com aquela relação pessoal que os cristãos gozam com Deus e uns com os outros, em virtude de serem unidos a Jesus Cristo."

Como expressamos comunhão na prática? A mutualidade é o meio prático de expressarmos a comunhão cristã. A definição de mutualidade é "expressões recíprocas", quando o Novo Testamento usa as palavras "uns aos outros". A Bíblia tem mandamentos (ordens) recíprocos que são nossos deveres mútuos. O que devemos fazer uns pelos outros e o que devemos evitar?

Lowell Bailey trabalhou desta forma o seu livro: Os discípulos valorizam relacionamentos que são: Amem-se uns

aos outros, Aceitem-se uns aos outros, Saúdem-se uns aos outros, Tenham igual cuidado uns pelos outros, sujeitem-se uns aos outros, suportem-se uns aos outros.

Os discípulos protegem o Corpo contra poluição e infecção: não tendo inveja uns dos outros, deixando de julgar, não se queixando, não falando mal uns dos outros, não provocando uns aos outros, não mentindo a respeito do irmão, confessando os seus pecados uns aos outros e perdoando-se mutuamente.

Os discípulos contribuem para o crescimento uns dos outros da seguinte maneira: edificação, ensino, encorajamento, aconselhamento e através de salmos, hinos e cânticos espirituais. E, por fim, Bailey diz que os discípulos servem uns aos outros, levam as cargas, são hospitaleiros, são bondosos e oram uns pelos outros.

Que possamos viver em comunhão em tempos de crise, que Deus nos capacite a praticarmos os mandamentos recíprocos. Como diz Tiago 5.16, orem uns pelos outros, para que reine a comunhão desejada por Deus sempre em sua Igreja. ■

Mas em nada tenho a minha vida por preciosa, contanto que cumpra com alegria a minha carreira e o ministério que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do evangelho da graça de Deus.
At 20:24

Convite

Culto de ação de graças a Deus

PASTOR JOSIEL LIMA VIEIRA,

* ORDENADO AO MINISTÉRIO PASTORAL *

EM 11/07/1969

Temos a grata satisfação de convidá-lo e à sua família para conosco celebrar e agradecer a Deus pela grande bênção de poder servi-LO no Ministério Pastoral!



50 ANOS
Jubileu de Ouro

DATA: 20/07/2019

HORA: 19:00

LOCAL:
Primeira Igreja Batista em Sumaré

PREGADOR:
Paulo Cezar Pereira Lima

Rua Antônio Jorge Chebab, 1023 - Centro - Sumaré

VIDA EM FAMÍLIA

Ministério com família - Sua Igreja tem?



Quando comecei, há mais de 22 anos, o Ministério OIKOS - Ministério Cristão de Apoio à Família, quase não falava sobre o tema "ministério com família" nas Igrejas evangélicas. Embora já houvesse um trabalho forte com os casais, especialmente, com os Encontros de Casais.

No início, como ainda hoje, há pouca literatura sobre o tema. Os primeiros livros que li nesta área foram adquiridos nas livrarias católicas, dentro da área "pastoral da família". Também lembro-me de ter comprado alguns livros específicos sobre "ministério com famílias no exterior.

A partir dessas leituras, construí meu pensamento sobre como nós, evangélicos, poderíamos ter um ministério com famílias. Já escrevi, e não me importo em repetir, que hoje é essencial a Igreja ter, dentro do campo ministerial, um ministério específico

com famílias. Coisa que até as décadas de 60/70 não era muito necessário. Por quê?

Porque a sociedade daquele tempo era pró-família. As leis preservavam a família. A educação era um forte auxiliar da família na formação do caráter e dos valores das crianças. As famílias podiam deixar, tranquilamente, seus filhos na escola, pois sabiam que os professores tinham um compromisso com os valores judaico-cristãos.

Não existia a televisão. O movimento LGBT nem sequer existia. Não se concebia, naquele tempo, a mínima possibilidade de "casamento" homossexual. O falecido cantor Tim Maia cantava, sem nenhum medo de ser alvejado, a música que dizia "só não pode homem com homem e mulher com mulher".

As famílias moravam próximas e se ajudavam mutuamente. As famílias

moravam nas regiões rurais e um cuidava dos filhos dos outros. Lembro que meus irmãos mais velhos planejaram uma travessura e foram vistos longe de casa. Uma pessoa que passou por aquele lugar percebeu que alguma coisa estava errada e foi até a casa dos meus pais avisar que vira meus dois irmãos em um lugar ermo. Então, até a década de 60, especialmente, não havia muita razão para a Igreja se preocupar muito com as famílias.

Hoje, pelo contrário, precisa redobrar sua atenção em ajudar as famílias no cultivo dos valores cristãos e saber superar a pressão que a sociedade, de um modo geral, exerce sobre ela. A Igreja precisa entender que neste trabalho precisa-se de pessoas capacitadas, investimento financeiro, recursos materiais e, acima de tudo, saber que precisa abrir mão de muitos dos seus programas

para contemplar o fortalecimento.

Um dos pontos que a Igreja precisa estar atenta é aliar o desejo do seu próprio crescimento com a ajuda às famílias em sua saúde relacional com Deus e entre seus membros, bem como em dizer não aos valores do mundo e sim aos princípios eternos da Palavra de Deus.

As famílias clamam por esse suporte da Igreja. Realizando um ministério com famílias de forma programática, relevante e bíblica cumprirá com uma das suas mais nobres missões dada por Deus. ■

Pr. Gilson Bifano

Diretor do Ministério OIKOS (Ministério Cristão de Apoio à Família). Escritor, palestrante e coach de casais e famílias.

*Siga-o no Instagram: @gilsonbifano
www.ministeriooikos.org.br*

Contato: oikos@ministeriooikos.org.br



Adquira já o conteúdo
Mês da Família 2019
e abençoe as famílias
de sua igreja.

Todo baseado na vida pessoal e familiar de Abraão, o amigo de Deus.

www.mesdafamilia.org.br | oikos@ministeriooikos.org.br

ministério
OiKOS

Missões Nacionais: 112 anos compartilhando a verdadeira razão de viver

Em 25 de junho de 1907 despontava a Junta de Missões Nacionais, a agência missionária dos Batistas Brasileiros. Ao longo de 112 anos, grandes homens e mulheres entenderam essa verdade.

“Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo. Como, pois, invocarão aquele em quem não creram? e como crerão naquele de quem não ouviram? e como ouvirão, se não há quem pregue? E como pregarão, se não forem enviados? como está escrito: Quão formosos os pés dos que anunciam o evangelho de paz; dos que trazem alegres novas de boas coisas” (Rm 10.13-15) Essas primícias também foram testificadas pelo trabalho de L. M. Bratcher, pastor Joaquim Fernandes Lessa, pastor Crispiniano Dario da Silva, Albert L. Dunstan, Arthur Beriah Deter, Carlos Leimann, pastor Salomão Luiz Ginsburg, Zacarias e Noemi Campelo e muitos outros servos do Senhor.

Testemunho com a irmã Lúcia Margarida, momento de louvor com a Banda do Seminário do Sul, momentos especiais com os gerentes executivos e um panorama histórico feito pelo diretor Executivo, pastor Fernando Brandão, marcaram a noite de celebração pelos 112 anos de Missões Nacionais e também pelo dia do Missionário Batista. A noite teve a participação especial do Coro da Cristolândia e Coreografia da Cristolândia Feminina. Neste ano, a Missão Batista Cristolândia completa 10 anos de existência. Um ponto alto da programação foi o lançamento do selo



Joaquim Fernandes Lessa



Noemi Campelo



Salomão Ginsburg



Zacarias Campelo



“10 anos Cristolândia” com a presença de representante dos Correios e uma linda Cerimônia.

Ao final do culto, foi exibido o vídeo comemorativo dos 112 anos. Após a exibição, os missionários e colaboradores da sede foram à frente para cantar a música “Minha Pátria Para Cristo”. ■



ACAMPAMENTOS DE

PROMOTORES de Missões

MINHA RAZÃO DE VIVER

multiplicar

RIO BONITO (RJ)	VIANA (ES)	SANTA LUZIA (MG)
02 a 04 de agosto	9 a 11 de Agosto	16 a 18 de agosto
SUMARÉ (SP)	FEIRA DE SANTANA (BA)	
23 a 25 de agosto	16 a 18 de agosto	

Mais Informações no site www.missoesnacionais.org.br

MISSÕES NACIONAIS

Convenção Batista do Planalto Central realiza a Convergência Missionária 2019

Sede da Convenção Batista do Planalto Central recebeu os participantes.

Comunicação CBPC

No dia 15 de junho foi realizado na sede da Convenção Batista do Planalto Central (CBPC), em Brasília, a Convergência Missionária 2019. O encontro dos corações que amam missões teve como preletor o Missionário da Junta de Missões Mundiais (JMM), Wang Li, e louvor com o cantor e compositor Mateus Santiago.

A campanha de Missões Estaduais 2019 da Convenção Batista do Planalto Central segue até o dia 07 de setembro nas Igrejas e Congregações da nossa denominação. O tema proposto para a mobilização missionária 2019, "Sua missão começa aqui", nos remete para a pergunta: onde estão os nossos pés? Nós, os Batistas do Planalto Central, mais do que nunca, temos que responder a grande necessidade da nossa região.

Tendo como base Atos 1.8, a campanha nos convoca a compartilhar o Evangelho com aqueles que estão próximos de nós, familiares, amigos, vizinhos, colegas de trabalho... Permitir que seja perceptível em nossa vida a obra que Jesus realizou, que outros enxerguem como o evangelho tem transformado sua vida. ■



Mateus Santiago conduziu a parte musical do evento



Programação faz parte da Campanha de Missões Estaduais



Batistas de todo o Planalto Central compareceram ao trabalho



Robério Soares, diretor executivo da CBPC

Ministérios da PIB em Cachoeiro de Itapemirim - ES promovem evento para casais e pais

Atividade teve como objetivo despertar a valorização do casamento e também a responsabilidade de ser pai e mãe.

Ministério de Comunicação da PIB em Cachoeiro de Itapemirim - ES

Os Ministérios de Família e Ensino promoveram um evento com a presença do pastor Mateus Silva, que faz parte do Ministério Família Debaixo da Graça e SOS Casamentos. Ele é Terapeuta Familiar e pós graduado em Paternidade e Identidade. Essa série de palestras teve como visão despertar a valorização da vida a dois e também a responsabilidade de ser pai nos dias de hoje.

No dia 27 de maio, o pastor Mateus falou sobre o tema: "Casamento não vem pronto, se Constrói". Cerca de 80 casais estiveram presentes para ouvir. Foram momentos de reflexão e aprendizado.

No dia 28 de maio, a palestra foi direcionada aos pais, com o tema: "Pais presentes, filhos emocionalmente saudáveis". Os pais que estiveram presentes ouviram o pastor Mateus falar da importância de se acompanhar os filhos, dar atenção a eles, se envolver nas suas vidas. Muitas questões foram esclarecidas, e o resultado foram pais satisfeitos com o que ouviram.

A Primeira Igreja zela pela Família estruturada e pelas crianças bem encaminhadas. Por isso sempre busca trazer algo novo que vá cooperar para o fortalecimento dos laços dos casamentos, bem como, para o crescimento espiritual de nossas crianças. ■



Cerca de 80 casais estiveram presentes na programação

Batistas do Mato Grosso do Sul promovem 73ª Assembleia e celebram conquistas

Atualmente, CBMS é constituída por 188 Igrejas e 101 congregações.



Congresso da UFMB-MS



Mesa diretora durante a programação



Mensageiras do Rei



Marcelo Moura, pastor da QIB de Campo Grande-MS, foi o pregador substituto



Marcos Peres, pastor da IB do Brás - SP, foi o preletor



Pastor Adonias Moreira Junior é presidente da CBSM



Orquestra Filarmônica Music&Hope

Mara Sílvia de Almeida Costa

Membro da Diretoria da CBSM de 2015/19

A Convenção Batista Sul-Mato-Grossense, organizada em 1948, atualmente é constituída por 188 Igrejas e 101 congregações. Sua 73ª Assembleia ocorreu nos dias 20 a 22 de junho de 2019, na Segunda Igreja Batista desta Capital, em comemoração ao Jubileu de Vinho, 70 anos de organização da Igreja.

Assembleia

Sabidamente presidida pelo Pr. Adonias Moreira Sousa Junior, contou com a participação de número muito expressivo de batistas, e também com a presença do deputado federal, Dr. Luiz Ovando.

O pastor e missionário Carlos Alberto da Silva foi homenageado com o título de Presidente de Honra pelos relevantes serviços prestados à obra batista neste Estado.

O orador oficial foi o Pr. Marcos Peres, da PIB do Brás/SP, e o orador substituto, o Pr. Marcelo Moura da Silva, da Quarta Igreja Batista de Campo Grande, os quais abordaram o tema - legado, perpetuando vida (Salmos 45.17).

Também ocorreram as oficinas ministradas pela Dra. Clotilde Ovando e pelo Pr. Afonsil Rondon Flores.

Orquestra Filarmônica Music & Hope

Sob a regência do maestro André Luís da Silva Rosa, a orquestra participou

brilantemente da noite de abertura, realizando audição musical e conduzindo a adoração.

CBSM News

A Convenção inova nos relatórios, os quais foram apresentados de forma dinâmica, por meio de vídeos, pelas áreas de comunicação, expansão, relacionamento, administração, missões e teologia, bem como pelas organizações União Feminina, Ordem dos Pastores e Juventude Batista.

Núcleo Gestor

Além dos colaboradores da Sede, da Diretoria da Convenção, e do Conselho Geral, a Convenção conta em sua administração com o Núcleo Gestor, que se reúne periodicamente e é o responsável pelo planejamento tático e sua execução operacional.

Os atuais membros do Núcleo são: Pr. Jonas Xavier de Pina (área de relacionamento), Joelson Chaves de Brito (área de expansão), Elisandro Leite Vazes (área de comunicação), Pr. Bruno Jorge Rodrigues Magalhães (área de educação teológica) e Quélvio da Silva Artigas (área de administração).

Atividades pré-convencionais

Dentre os eventos, destacou-se a majestosa comemoração pela União Feminina Batista/MS dos 70 anos de

criação da Organização Mensageiras do Rei no Brasil.

Diretoria eleita

Presidente: Pr. Jonas Xavier de Pina; 1º Vice-Presidente: Pra. Maura Ramos de Oliveira Alcântara; 2º Vice-Presidente: Timóteo Monteiro Borba; 1ª Secretária: Mônica Collete Antunes Gançalves; 2ª Secretária: Késia da Silva Soares

Seminário Batista Sul-Mato-Grossense

- Oferecimento do curso de Formação Ministerial, nas modalidades presencial e semipresencial, em Campo Grande e em diversos municípios de MS e do Brasil;
- Formatura das primeiras turmas de Capelania Escolar e Doutores do Reino, em 2018;
- Superavitário em 2018 em mais de cem mil reais.

Missões Estaduais

- Trabalho batista presente em todos os municípios de MS;
- Atualmente são 24 missionários da Convenção atuando no Estado;
- Barco Pantavida realizando viagens missionárias, levando a Palavra, atendimento médico e odontológico, remédios e alimentos para a população ribeirinha na região do Pantanal;
- Atendimento às escolas do Estado através da Capelania Escolar;

- Três capelas construídas pela BOM Ministeries no Estado em 2018, e mais de 40, ao longo dos anos;

- Investidos em 2018 mais de R\$ 295.000,00 em Missões Estaduais.

Investimento patrimonial em 2018

- Revitalização do Acampamento Batista em Piraputanga (Acambapi): instalação de piscinas com deck e proteção, instalação de pergolados, substituição de telhas, melhoramento do madeiramento, reforma da capela, pintura externa em todas as instalações, aquisição de novos bancos, aquisição de 50 colchões e novo forno, revisão em fornos e fogões, dentre outros pequenos reparos e aquisições.

- Reforma do edifício Jonathan de Oliveira, sede da CBSM: pintura, instalação de moderno sistema de monitoramento por câmeras, novo layout da sala de recepção, construção de dois banheiros com acessibilidade e nova identidade visual da Convenção.

Investimento patrimonial em 2019/20

- Reforma e adequação do Ed. Jonathan de Oliveira, onde serão investidos cerca de um milhão de reais;
- Nova capela a ser construída no Acambapi pela BOM Ministeries.

Por todas essas e outras conquistas, ao Senhor tributamos toda glória e louvor! ■



A EDITORA DOS BATISTAS BRASILEIROS



A editora que oferece a mais completa linha de estudos para a **ESCOLA BÍBLICA DOMINICAL** destinada a todas as faixas etárias, sempre fundamentada na Bíblia como a fiel e inerrante Palavra de Deus

Fale conosco - Prontos para atender sua Igreja

Missões Mundiais: há 112 anos fazendo a Terra se alegrar



No último dia 27 de junho, Missões Mundiais completou 112 anos de fundação. Para cada fase desta história, um desafio diferente. Mas a certeza é única e eternamente atual, Deus levanta pessoas certas no tempo certo para o cumprimento da missão.

Reconhecemos que cada pessoa que ora, oferta, mobiliza e segue até o campo, não importa em que momento, é parte desta história centenária de salvação de povos para Cristo. Missões Mundiais é grata pelo envolvimento de cada um com esta que é a agência missionária da Convenção Batista Brasileira para os povos estrangeiros.

O desejo de líderes e missionários da JMM é que Igrejas de todo o Brasil estejam cada vez mais conectadas com as ações desenvolvidas em mais de 80 campos missionários. É importante que todas estejam por dentro das informações divulgadas no site www.missoesmundiais.com.br e também em nossas redes sociais. Sugerimos ainda que leve missionários ou mobilizadores aos congressos, cultos e demais eventos de sua Igreja.

Você também pode se envolver com Missões Mundiais visitando um dos campos através do programa Voluntários Sem Fronteiras. O despertamento e investimento na formação e envio de vocacionados também é uma forma muito importante de participar do que Deus está fazendo no mundo, como costuma dizer a missionária Analzira Nascimento.

Colocar diante de Deus os desafios e conquistas de Missões Mundiais é outra forma de você presentear a JMM não só no período de aniversário, mas frequentemente. Afinal "a oração do justo pode muito em seus efeitos" (Tiago 5.16).

Só mesmo com um completo envolvimento Missões Mundiais conseguirá atender a urgência do clamor dos povos. Você pode se envolver plenamente, adotando um dos projetos e missionários da JMM. E caso já seja participante do PAM - Programa de Adoção Missionária - considere aumentar o valor da sua oferta. Você pode fazer isso através de contato com a Central de Atendimento JMM:

2122-1901 / 2730-6800 (cidades com DDD 21) | 0800-709-1900 (demais locali-



dades) dias úteis, 8h às 19h (horário de Brasília) | centraldeatendimento@jmm.org.br (21)98216-7960/98055-1818 (WhatsApp) ou no Canal de Relacionamento.

São 2.056 missionários em 81 países. Uns chegaram há pouco tempo, outros já são veteranos nesta missão. Mas honram a confiança que os Batistas brasileiros têm depositado em suas

mãos e a missão estabelecida por Deus.

Todos comprometidos com a **Missão** (fazer discípulos em todos os povos e lugares não alcançados); **Visão** (mobilizar a Igreja para conectar pessoas a Jesus, transformar comunidades e impactar as nações com o Evangelho) e **Valores** (dependência de Deus, integridade, unidade, compaixão e contemporaneidade) de Missões Mundiais. ■

No ano do centenário, Convenção Batista Paranaense realiza a 91ª Assembleia de sua história

Diretoria para o próximo biênio foi eleita durante a programação.

Comunicação da Convenção Batista Paranaense

Entre os dias 20 e 22 de junho, a Convenção Batista Paranaense (CBP) realizou a 91ª Assembleia, que, junto às celebrações dos 100 anos da Convenção, resultou em uma grande festa com a presença de muitas pessoas que fizeram e fazem parte desta história.

Autoridades municipais e estaduais estiveram presentes, prestigiando a abertura das comemorações do Centenário da CBP. Ao longo da programação, ex-presidentes e executivos foram homenageados, com destaque para a diplomação do presidente de honra, pastor João Reinaldo Purin. A mensagem da celebração do Centenário ficou a cargo do pastor Paschoal Piragine Jr, presidente da Primeira Igreja Batista de Curitiba.

Na sexta-feira (21/06), ocorreu a eleição da nova diretoria da CBP para o biênio 2019/2021. À noite, durante o culto missionário, os irmãos presentes puderam conhecer os resultados dos trabalhos realizados pela Cristolândia, além dos testemunhos do missionário indígena Adão Krekanh Paulista e de



Nova diretoria da Convenção Batista Paranaense

Antônio e Edinalva Pereira, missionários ciganos apoiados pela Convenção. O pastor Izaías Querino, diretor executivo da CBP, foi o preletor da noite.

Durante o sábado (22/06), aconteceram os congressos das organizações da CBP e também o encontro das associações de educadores cristãos, músicos, esposas de pastores, dentre outras. Nestes encontros, os participantes se envolveram em conversas temáticas, além das eleições de diretorias e conselhos.

No culto de celebração da noite de sá-

bado, a mensagem foi conduzida pelo pastor Michel Piragine desafiando a nova geração para um engajamento denominacional e missionário. Também foi empossada a nova diretoria, sob a oração e bênção de mais de 3 mil irmãos presentes. Abaixo, a diretoria eleita para o biênio 2019/2021:

Presidente: Hilquias Da Anunciação Paim;

1º Vice-Presidente: Nivaldo Aparecido Cavallari;

2º Vice-Presidente: Paulo Nogueira Real;

3º Vice-Presidente: Romildo Nunes Mendes;

1º Secretária: Vanessa Bockhorni Guidoni Tomazini;

2º Secretário: Marcílio de Oliveira;

3º Secretária: Joice Siqueira da Silva Baldassarre

Durante o ano do centenário, várias ações serão realizadas visando a proclamação do reino de Deus no estado do Paraná. O encerramento está marcado para os dias 11 a 14 de junho de 2020, no Congresso de Avivamento e Discipulado. ■



Culto missionário na 91ª Assembleia da Convenção Batista Paranaense

Igreja Memorial Batista de Brasília apresenta seu novo pastor titular

Posse do pastor aconteceu no primeiro trimestre.

Max Bianchi Godoy

coordenador do Ministério de Comunicação da Igreja Memorial Batista de Brasília

A Igreja Memorial Batista de Brasília, que completa 59 anos de existência no dia 22 de julho de 2019, tem a alegria de informar que o pastor Davi Pereira, em 23 de março de 2019, tomou posse como pastor Titular da Igreja.

O pastor David Pereira é formado em Teologia pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (STBSB), tem licenciatura em Letras e também é bacharel em Direito, com especialização em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora e Mestrado em Direito pela Universidade Presidente Antônio Carlos, de Juiz de Fora. Cursou Capelania Hospitalar no Seminário do Sul e Psicologia Pastoral no Centro de Evangelismo e Missões, de Viçosa



Templo da Igreja Memorial Batista de Brasília



Pastor David Pereira

- MG, além de ter sido membro e seminarista da Igreja Batista da Esperança, no Rio de Janeiro e funcionário da Escola Bíblica do Ar (EBAR). Atuou, também, na implantação da Primeira Batista em Queluz - SP e pastoreou a Primeira Igreja

Batista em Carangola - MG e a Igreja Batista no Parque São Caetano, em Campos dos Goytacazes - RJ.

Além disso, o pastor David atuou como pastor auxiliar e de família na Primeira Igreja Batista em Juiz de Fora e fundador

da Igreja Batista Sul, na mesma cidade, e atuou como professor na área jurídica, sendo também docente nos Seminários Teológicos Batista em Itaperuna - RJ, Batista Fluminense - Campos dos Goytacazes - RJ e Unido, em Juiz de Fora - MG. ■

C O N F E R Ê N C I A N A C I O N A L D A J B B

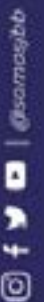
17-20 DE JULHO



PARTICIPAÇÕES ESPECIAIS

ANDRÉA VARGAS | BE ONE MUSIC | DAVI LAGO |
PC BARUK | HENRIQUE ARAÚJO | PROJETO SOLA |
SERGIO QUEIROZ | BANDA SOLK | GILCIANE ABREU
E MUITO MAIS...

INSCREVA-SE:
WWW.DESPERTAR19.COM.BR





Série Unidade na Igreja

6 - Diferenças quanto aos ministérios

Rubin Slobodticov
pastor, colaborador de OJB

Ministério reforça a ideia obrigatória de estrutura da organização. O apóstolo Paulo tinha isso em mente: uma Igreja com muitos membros precisava se estruturar para fazer frente às necessidades da caminhada da Igreja; as menores precisavam pensar sobre a maneira de vivenciar de modo mais inteligente a vida eclesial.

Os governos possuem sistemas para distinguir os níveis de administração. Em cada nível, existe um "departamento" do tipo ministerial tanto no centro do governo quanto nas esferas descentralizadas. No Brasil, a estrutura de ministérios se vê no governo federal e na alta estrutura do judiciário; nos Estados e municípios essa atribuição é chamada de "secretarias", e seus líderes titulados como "secretário da justiça", "...da saúde", etc.

A nomenclatura "ministério" é usada para caracterizar as principais repartições da administração central. Entretanto, para designar claramente cada função, n'outros escalões são usados os termos "departamento", "secretaria" com atribuições específicas, não originárias porque estas caracterizam o "ministério". Daí decorre a identificação das pessoas como "ministros" a identificar seu escalonamento dentro da instituição.

A Igreja comporta ministérios. Não se trata de nomenclatura fruto da evolução da pós-modernidade. Paulo se refere a "ministérios" (I Coríntios 12. 8-11) sem ferir a unidade do corpo de Cristo. Aliás, a grandeza do Reino, nunca é pequena. Existem ministérios conferidos aos membros do corpo de Cristo como dons da graça.

A Igreja de Cristo articula a sua unidade na diversidade de ministérios. ■



EDITAL DE CONVOCAÇÃO

111ª ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Eu, Pastor **Vanderlei Batista Marins**, no desempenho das atribuições enquanto presidente da Convenção Batista Fluminense, nos termos dos **Artigos 12, I, a; 17 §§ 2º e 4º; do Estatuto, e, Artigos 5º, I, a; 18, do Regimento Interno**, dessa instituição **CONVOCO** as Igrejas Batistas filiadas, cujos membros serão credenciados como mensageiros por suas respectivas igrejas, e participarão de Assembleia Geral Ordinária nas dependências da **Primeira Igreja Batista em Neves**, situada à Rua Maurício de Abreu, 882 - Neves - São Gonçalo - Rio de Janeiro, sendo da vontade de Deus, será realizada nos dias 24 a 27 de julho de 2019, com a seguinte ordem do dia:

1. ELEIÇÃO DA DIRETORIA
2. INFORMAÇÕES GERAIS

Niterói, 14 de junho de 2019,

Vanderlei Batista Marins

Pr. Vanderlei Batista Marins
Presidente

O perigo da estagnação

Juvenal Netto

colaborador de OJB

Quando alguém permanece muito tempo em determinada função, cargo ou atividade corre sério risco de entrar em um estágio de paralisia, morbidez, que alguns também chamam de "zona de conforto". Não que isso aconteça sempre de forma proposital ou planejada, pelo contrário, talvez a maioria nem perceba que adentrou em tal fase. Esse quadro não é saudável para ninguém. Pode até parecer agradável, pois a pessoa se torna confiante, segura de si. Já não precisa pensar tanto, pois parece que tudo flui automaticamente. Mas, Deus não nos criou para vivermos estaticamente, como um parasita ou um poste. Assim como a terra gira ininterruptamente em torno de seu próprio eixo, que chamamos de movimento de rotação, permitindo que tenhamos alternância entre dia e noite, nós também precisamos estar em movimento constante.

Quais as implicações para aqueles que estão vivendo dessa forma? Como

vencer esse obstáculo criado pela nossa própria natureza humana? São perguntas que precisam ser feitas constantemente, pois, o prejuízo vai além da vida da própria pessoa. Normalmente, essa paralisia afetará também aqueles que estiverem a sua volta, empregados, patrões, cônjuges, filhos e pais, líderes e liderados.

Pense em uma pista de atletismo em que um grupo de corredores, ao ouvir o disparo, todos começam a correr; onde a intenção de cada um deles é vencer. Mas, se você diminui o ritmo ou para, certamente, ficará para trás, correndo o risco de não conseguir mais se recuperar e nem mesmo concluir a prova. Quem paralisa, está sentenciado ao fracasso, pois não terminou a sua missão. Essa regra é válida para todas as áreas de nossa vida, inclusive a espiritual. Cristãos que perderam o primeiro amor; que não são mais capazes de chorar por uma alma que está indo para o inferno; que estagnaram em um sistema religioso e perverso; líderes que não conseguem mais entusiasmar os seus liderados, pois, eles mesmos se acostumaram a

lidar com o seu Ministério igual a um trabalho como outro qualquer; crentes paralisados apesar de todo o potencial que o Pai lhes concedeu a fim de multiplicarem os seus talentos; ministérios que já foram frutíferos, mas que hoje se encontram exauridos, como uma terra árida ou como um vale de ossos secos (Mateus 25.14-30).

O apóstolo Paulo nos dá uma grande lição sobre viver sempre em novidade de vida (Romanos 6.4). Mesmo preso e sem qualquer perspectiva de futuro, não se entregou a mesmice da rotina da cadeia; mesmo preso ele continua frutificando ao escrever suas cartas para as Igrejas das quais tinha ajudado a começar (Filipenses 3.12). Nem o cárcere foi capaz de estagná-lo. Ele é um entusiasta. O que o impulsionava a ir sempre adiante? Creio que a sua convicção de que por mais que se doasse e tentasse realizar o seu melhor, ainda não era o bastante (Filipenses 1.21-24). Entendia que a hora que não pudesse mais impactar a vida de alguém, este seria o seu momento de chegar à sepultura; de partir para o

reino celestial. Estagnação, paralisia tem cheiro de morte; morte de sonhos; morte de metas; morte de alvos; morte de ministérios; morte de talentos; morte de essência; morte do belo; morte da criatividade; morte do sobrenatural; morte de tudo que esteja a sua volta. Morte, neste sentido não tem nada a ver com o nosso Mestre, que sempre propagou a vida e uma vida abundante, contagiante (João 10.10; I Coríntios 15.58). Que se renova a cada dia. Que nunca paralisa (Provérbios 4.18).

Que tal sairmos um pouco do local onde estamos agora. Treinar a nossa mente para o novo, ainda que você tenha que retornar, verás tudo de outra forma. Sempre que permanecemos muito tempo no mesmo lugar, nos acostumamos com tudo que está ali, até mesmo àquelas coisas que nos incomodavam no início e que reconhecíamos que precisavam ser modificadas. Precisamos sair da inércia; experimentar coisas novas; ir um pouco além; voltar a sonhar; respirar novos ares; voltar a marchar, pois, ainda há muito o que fazer. ■

Nossa conexão

Manoel de Jesus The

pastor, colaborador de OJB

Numa segunda-feira perguntei a um irmão sobre o sermão do domingo à noite. Depois de algumas palavras, continue o conteúdo do sermão por ele ouvido. Ele me perguntou; como sabe se o irmão não estava presente! Sou profeta, respondi rindo. Logo percebi que o pregador tinha aproveitado um

dos artigos do Jornal Batista.

Quando abro a lista de mais de mil pastores, só no estado de São Paulo, imagino os milhares no Brasil inteiro. Que conexão maravilhosa, que a mim, particularmente, é uma bênção nosso O Jornal Batista.

As conexões atuais são frágeis. Quem se dá ao capricho de ler o que recebe de um colega? Mas que alegria saber o que a PIB de Brumadinho fez,

por ocasião da tragédia! A atuação dos Batistas de Roraima, em favor dos venezuelanos! A firmeza de nossos missionários em regiões de perseguição! Já imaginaram gratidão por perseguição?

E a estratégia evangelística? Tenho vizinhos que gostam de receber de presente OJB! Faço a assinatura impressa por essa razão! A falta de interesse por OJB nos adverte que

a vinda de Cristo está próxima! Não temos conexão uns com os outros. É certo que PG's preenchem um bom espaço para conexão, mas não vai além do grupo. OJB abrange o Brasil e o mundo.

Perdoem-me o desabafo, mas vejo falta de união e comunhão entre o povo de Deus nos dias de hoje, que OJB poderia nos ajudar muito a preencher a falta. ■



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Eu, Pastor **Vanderlei Batista Marins**, no desempenho das atribuições enquanto presidente da Convenção Batista Fluminense, nos termos dos **Artigos 12, I, a; 17 §§ 2º e 4º; do Estatuto, e, Artigos 5º, I, a; 18, do Regimento Interno**, dessa instituição **CONVOCO** as Igrejas Batistas filiadas, cujos membros serão credenciados como mensageiros por suas respectivas igrejas, e participarão de **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** nas dependências da **Primeira Igreja Batista em Neves**, situada à Rua Maurício de Abreu, 882 - Neves - São Gonçalo - Rio de Janeiro, sendo da vontade de Deus, será realizada no dia **25 de julho 2019** (quinta-feira) com a seguinte ordem do dia:

1. REFORMA DO ESTATUTO
2. INFORMAÇÕES GERAIS

Niterói, 20 de junho de 2019,

Vanderlei Batista Marins

Pr. Vanderlei Batista Marins
Presidente

Qual é
A SUA
RAZÃO
de viver?

MINHA
RAZÃO DE VIVER
multiplicar

 **MISSÕES
NACIONAIS**